
PROJETO EDUCATIVO TRIÉNIO 2024/2027

(novembro 2024)

ÍNDICE

1- PROJETO EDUCATIVO IPTA – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	4
Uma Escola Identificada com a Sua Região.....	4
História	4
Entidade Proprietária	5
2- ENQUADRAMENTO	6
2.1 – CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO IPTA	6
3 – CARACTERIZAÇÃO DO IPTA	7
3.1 – MISSÃO	7
3.2 – VISÃO	7
3.3 – VALORES	7
3.4 – POLÍTICA DE QUALIDADE	7
3.5 – CULTURA	8
3.6 – OBJETIVOS.....	10
4 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO IPTA.....	12
4.1 - ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL.....	14
5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
5.1 – EQUIPA FORMATIVA	19
5.2 – CORPO NÃO DOCENTE	20
5.2.1 – CORPO DISCENTE.....	20
5.3 – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	22
5.4 – PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	22
6- IDENTIFICACAO DOS STAKEHOLDERS.....	27
7 - RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE	30
8 – PROCESSOS	31
9- INDICADORES EM USO	32
10 – EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO POR EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE.....	33
11 – ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES	34
12- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	35
13- METAS E ESTRATÉGIAS PARA O TRIÉNIO 2024-2027	36
14- AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	38
15 – CONCLUSÃO	39

Preâmbulo

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os currículos orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confirmem à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas. Considerando a melhoria dos resultados do anterior PE, optámos por continuar a centrar a nossa atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção, a saber: “As Aprendizagens”, “Atitudes e Valores”, “Trabalho Colaborativo dos Docentes”, “Parcerias Empresariais e Institucionais” e “Encarregados de Educação”.

A fim de dar melhor cumprimento às metas estabelecidas, acrescentaram-se mais alguns objetivos específicos e estratégicos para cada uma das áreas, contribuindo assim para um procedimento cada vez mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como meta principal o grande tema globalizador de toda a nossa atividade – MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL.

Nota: O projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes do IPTA- Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas, acompanhado dos pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo, para um horizonte temporal de 3 anos (2024 a 2027) e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

1– PROJETO EDUCATIVO IPTA – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Uma Escola Identificada com a Sua Região

Impulsionada pelas instituições que estão na sua origem, o IPTA, representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional. O IPTA aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso, o abandono escolar e o êxodo dos jovens, características que teimam em manter-se como elementos identificativos da interioridade. Propõe-se proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de múltiplos investimentos industriais em curso.

História

A entidade promotora, o ITA- Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação LDA, existe desde 1986 em Lisboa tendo a sua atividade incidido sempre nas tecnologias de informação. Atualmente são ministrados cursos ligados à Ciência dos Computadores, Tecnologias de Informação e da Engenharia Multimédia tais como: CTESP em Desenvolvimento para Dispositivos Móveis; CTESP em Redes e Sistemas Informáticos; CTESP em Informática de Gestão; CTESP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia; Licenciatura em Informática e Licenciatura em Engenharia Multimédia.

Esta entidade procedeu à criação do IPTA- Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas, sediado no centro da cidade do Porto que conta já com 20 anos de existência tendo ministrado Cursos Profissionais, Cursos Vocacionais, Cursos EFAS e Cursos de Especialização Tecnológica todos na área das tecnologias informáticas e dos audiovisuais- imagem e som, sendo que atualmente tem em funcionamento os cursos profissionais de nível IV de Técnico de Multimédia; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Som e Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes.

O IPTA insere-se no centro da cidade do Porto, zona de comércio e serviços, e é uma escola profissional de média dimensão, embora fortemente motivada para o desenvolvimento de uma formação personalizada, um projeto curricular centrado numa oferta formativa de base tecnológica, tendente à eficácia na ótica do reforço da empregabilidade e da inserção profissional.

Entidade Proprietária

A entidade proprietária do IPTA é o ITA, com sede em Lisboa.

O seu objetivo estatutário é promover o desenvolvimento económico, social, cultural, científico, tecnológico e profissional da comunidade local, regional e nacional, através da realização ou do patrocínio de atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pelo Decreto-Lei no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus estatutos e regulamento interno, aprovado em Assembleia Geral, no que se refere a outros aspetos.

2– ENQUADRAMENTO

Atualmente, o IPTA constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho onde está inserida. Este espaço comunitário, define e contribui para o modelo de formação do IPTA – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Do ponto de vista legal a Escola IPTA é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação aplicável.

2.1 – CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO IPTA

- Garantir um plano de comunicação do projeto educativo;
- Dotar a escola das melhores instalações, equipamentos e materiais didáticos;
- Assegurar uma equipa de docentes e não docentes identificados com a missão e visão da escola;
- Captar formandos que revelem interesse vocacional para as áreas de formação;
- Promover aprendizagens de acordo com os avanços tecnológicos e conhecimentos científicos mais avançados;
- Reforçar as relações de parceria com o tecido económico e social ao nível nacional e transnacional;
- Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos.

3 – CARACTERIZAÇÃO DO IPTA

3.1 – MISSÃO

O IPTA tem como missão organizar a formação com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

3.2 – VISÃO

O IPTA tem como visão organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

3.3 – VALORES

Responsabilidade e Integridade;

Excelência e exigência;

Curiosidade, reflexão e inovação;

Cidadania e participação;

Liberdade;

Competência;

Inovação;

Diversidade.

3.4 – POLÍTICA DE QUALIDADE

O IPTA definiu a sua Política da qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

1. Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura.
2. Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em Contexto de Trabalho;
3. Estabelecer parcerias com o tecido empresarial da comunidade envolvente e outras organizações nacionais e internacionais;
4. Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para

a dinâmica e enriquecimento da organização;

5. Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
6. Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
7. Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
8. Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
9. Implementar práticas de responsabilidade social;
10. Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
11. Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
12. Proteger o meio ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior Sustentabilidade Ambiental.

3.5 – CULTURA

Educação para os Valores

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Educação Funcional

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

Educação Significativa

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos

decorrentes do Plano Anual de Atividades interno, mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino- aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso do software moodle, de quadros interativos e outros. Acresce que a pertença ao universo das Escolas Microsoft constitui responsabilidade acrescida na assunção de uma atitude disruptiva face às práticas da escola do século XX. Valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos, será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente.

Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, é proposto às escolas o desenvolvimento de projetos de educação afetivo-sexual transversal a todos os ciclos de ensino. A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, urge enquadrar de forma continuada e sistemática nos PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos nossos alunos NEE, constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

3.6 – OBJETIVOS

São objetivos gerais do IPTA ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, a seguir indicadas:

Cursos Profissionais:

Técnico de Multimédia;

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos;

Técnico de Som;

Técnico de Informática- Instalação e Gestão de Redes

O IPTA tem vindo a desenvolver, dadas as características do modelo de ensino/aprendizagem, da população escolar, das condições reais dos espaços físicos, dos equipamentos e do meio socioeconómico e cultural em que se insere, um projeto educativo que visa o cumprimento dos seguintes **objetivos estratégicos**, devidamente monitorizados através do Plano de Ação:

A. Promoção da Integração, do Sucesso Educativo e do Crescimento Pessoal

A.1- Afirmar o IPTA como uma escola de referência, baseada em padrões de qualidade;

A.2- Melhorar o desempenho escolar dos alunos pelo aumento das taxas de conclusão, das taxas de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos e redução do abandono escolar;

B- Domínio Pedagógico

B.1- Promover uma escola inclusiva e de desenvolvimento integral;

B.2- Fomentar o desenvolvimento de projetos, de âmbito disciplinar e transdisciplinar, promovendo a articulação curricular;

B.3.- Aumentar o envolvimento do EE na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos;

C. Internacionalização

C.1- Consolidação e expansão de parcerias para suporte da atividade no IPTA e das suas opções estratégicas;

C.2- Incrementar ligações com entidades de cariz regional e nacional assegurando diferentes domínios de colaboração (Formação em Contexto de trabalho, Estágios e Empregabilidade);

C.3- Incentivar ligações com entidades internacionais ao nível do Programa Erasmus + promovendo a internacionalização da escola.

D. Otimizar a organização e a melhoria contínua

D.1- Aumentar a visibilidade e notoriedade externa;

D.2- Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da escola;

4 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO IPTA

O Ensino Profissional tem sido, até à data, uma das principais atividades formativas do IPTA, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pelo Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação e estruturadas segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação; a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

O regime de progressão adotado no Ensino Profissional termina com a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional.

Durante o triénio 2024/2027, o IPTA possui Autorização Prévia de Funcionamento para as seguintes áreas de formação:

213- Audiovisuais e produção dos media.

Os programas em audiovisuais e produção dos media dizem respeito às técnicas necessárias à produção de livros, jornais, programas de rádio e televisão, filmes vídeos, música gravada e à reprodução gráfica. Esta área também se refere aos métodos de reprodução a cores, à fotografia e à computação gráfica, assim como à associação de imagens, texto e ilustrações para a produção de livros, revistas, anúncios, documentos publicitários, etc. Esta área inclui os programas cujo conteúdo principal incida sobre as seguintes formações:

Composição de texto;

Composição de texto informatizada;

Composição tipográfica;

Conceção gráfica/design gráfico;

Encadernação;

Fotografia;

Ilustração;

Impressão;

Produção assistida por computador;

Produção cinematográfica;

Produção de rádio e televisão;

Produção multimédia;

Produção musical;

Realização gráfica/ maquetização;

Reprodução gráfica;

Técnicas de som e imagem;

Técnicas dos media.

481- Ciências Informáticas

Os programas de formação em ciências informáticas dizem respeito ao desenho e desenvolvimento de sistemas e ambientes informáticos, assim como à conceção, manutenção e integração dos programas de computador. Esta área inclui os programas cujo conteúdo principal incida sobre as seguintes formações:

Administração de redes;

Análise de sistemas informáticos;

Aplicações informáticos (conceção);

Ciências informáticas;

Conceção de sistemas informáticos;

Informática;

Linguagens de programação;

Programação;

Sistemas operativos.

Justificação da oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação do IPTA no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa do IPTA é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, o IPTA sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

4.1 - ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

A escolha da oferta formativa é feita anualmente, de forma a melhor responder às necessidades da região e contribuir para a dinâmica e modernização do tecido económico – social e aumento dos jovens para o ensino superior. Baseia-se em políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a Educação Formação Profissional em estudos prospetivos disponíveis.

Esta escolha assenta nos seguintes elementos a nível europeu, nacional e regional:

- **The 2030 Agenda for sustainable Development:** O ensino profissional é uma peça chave para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva e sustentável alinhada com a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Esta agenda contém 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos até 2030. O ensino profissional está diretamente relacionado a vários desses objetivos especialmente no que se refere ao ODS 4- garantir uma educação inclusiva, equitativa e de

qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Labour Market and Wage Developments in Europe 2023:** Este relatório apresenta tendências no mercado de trabalho e nas novidades na União Europeia, o que pode ter impactos diretos e indiretos no ensino profissional. O ensino profissional deve se adaptar constantemente às mudanças no mercado de trabalho para garantir que os alunos adquiram competências relevantes e competitivas. Se o relatório indicar carência de trabalhadores em determinados países, isso pode promover programas de mobilidade dentro da UE. O ensino profissional pode preparar estudantes para oportunidades internacionais ao incluir: Certificações reconhecidas em toda a Europa; Cursos bilíngues para facilitar a inserção no exterior e Intercâmbios e cooperação com empresas de outros países.
- **New Strategic Agenda 2024-2029 da UE** prioriza a defesa da democracia, o fortalecimento da segurança e o crescimento económico sustentável, com foco na inovação e na transição verde e digital. Esta agenda orienta o trabalho das instituições da UE, visando responder aos desafios atuais e futuros. A agenda propõe fortalecer a economia europeia por meio de inovação e reindustrialização. O ensino profissional terá um papel fundamental na qualificação da força de trabalho para setores estratégicos.
- **A NEW SKILLS AGENDA FOR EUROPE - Working together to strengthen human capital, employability and competitiveness**: Neste documento da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, reitera a importância de “Fazer do EFP uma primeira escolha. O ensino e a formação profissionais (EFP) são importantes na medida em que promovem as competências transversais e específicas a um determinado posto de trabalho, facilitando assim a transição para o emprego e a manutenção e a atualização das competências da mão de obra em função de especificidades setoriais, regionais e locais”. Este documento reforça a necessidade de aposta nos cursos de EFP sob pena de haver escassez de pessoas com qualificações provenientes desta tipologia de ensino.
- **Employment and Social Developments in Europe 2024** destaca que, apesar do crescimento económico modesto, o mercado de trabalho da UE manteve-se robusto em 2023, atingindo uma taxa de emprego recorde de 75,3% e uma taxa de desemprego historicamente baixa de 6,1%. Embora os salários nominais tenham

aumentado, não acompanharam a inflação, resultando numa recuperação gradual do poder de compra, que deverá atingir os níveis pré-pandemia em 2025 para a UE e em 2026 para a zona euro. Embora o relatório não se foque exclusivamente no ensino profissional, reforça a importância dos investimentos sociais, incluindo a educação e a formação profissional, para melhorar os resultados no mercado de trabalho e promover a inclusão social. Em Portugal, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) tem desenvolvido projetos cofinanciados que visam promover e divulgar sistemas de garantia de qualidade na educação e formação profissional, contribuindo para a melhoria contínua deste setor.

- **CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2025** antecipa que fatores como mudanças demográficas, avanços tecnológicos e alterações climáticas vão impulsionar o crescimento do emprego nos serviços, aumentar a demanda por qualificações elevadas e modificar os empregos em todos os setores da UE. Para enfrentar esses desafios, é essencial que a educação e a formação promovam perfis de competências mais amplos, combinando habilidades técnicas e comportamentais, e assegurem a aquisição contínua de novas competências especializadas ao longo da vida profissional. O objetivo é promover, ainda mais, a inclusão, a agilidade, uma educação e formação profissional atrativa e inovadora que promova o sucesso com vista à empregabilidade num mercado de trabalho sujeito a exigentes mudanças sociais. Apoiar a transição para uma economia digital e mais verde é mais um estratégico e importante propósito a ser promovido. O ensino Profissional oferece uma vasta gama de programas acessíveis aos jovens e adultos, com variedade de tipo e duração, que fomentam a igualdade de oportunidades e o apoio à integração de grupos vulneráveis.
- **Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte** que visa alinhar os recursos e capacidades regionais com as oportunidades de mercado, promovendo um desenvolvimento económico sustentável e competitivo na Região do Norte.
- **Estudo sobre o Estado da Nação-Educação, Emprego e Competências 2024** da Fundação José Neves, que retrata o estado da Educação, Emprego e Competências em Portugal referente ao ano de 2023, apresentando metas aspiracionais para 2040. Foca-se no impacto positivo da educação no emprego e nos salários e no impacto da digitalização e da Inteligência Artificial na composição do trabalho, equacionando o

aparecimento de um novo mercado de trabalho português.

- **World Economic Forum, The Future of Jobs Report 2023** do Fórum Económico Mundial prevê que, até 2027, cerca de 23% dos empregos irão sofrer transformações devido à adoção das novas tecnologias e à transição verde, resultando na criação de 69 milhões de empregos e na eliminação de 83 milhões, com um impacto líquido negativo de 14 milhões de postos de trabalho.
- **Recomendação do Conselho da União Europeia** sobre as baixas qualificações em Portugal e medidas para aumentar o número de matriculados no ensino superior;
- **As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias** propostas para o município;
- **O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável**, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação;
- O alinhamento da oferta da Escola enquadra-se no **Eixo Prioritário 1 e na prioridade de investimento 10.IV do Programa Operacional do Capital Humano**, aprovado pela Comissão europeia, que refere “PI 10.iv - Melhoria da pertinência dos sistemas do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação da transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem”
- **A oferta dos cursos profissionais** são um dos percursos de nível secundário de educação e formação de carácter dual em que a formação é realizada em contexto escolar e em contexto de trabalho, tendo uma forte ligação com o mundo laboral.
- **A nível regional**, o IPTA participou na reunião anual de planeamento e concertação da rede de oferta formativa, tendo em conta o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), com a participação da DGEstE e da CIM e das diferentes escolas da região.

Ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;

- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

De igual forma, o IPTA interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde indústrias transformadoras, empresas prestadoras de serviços, de restauração e turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos.

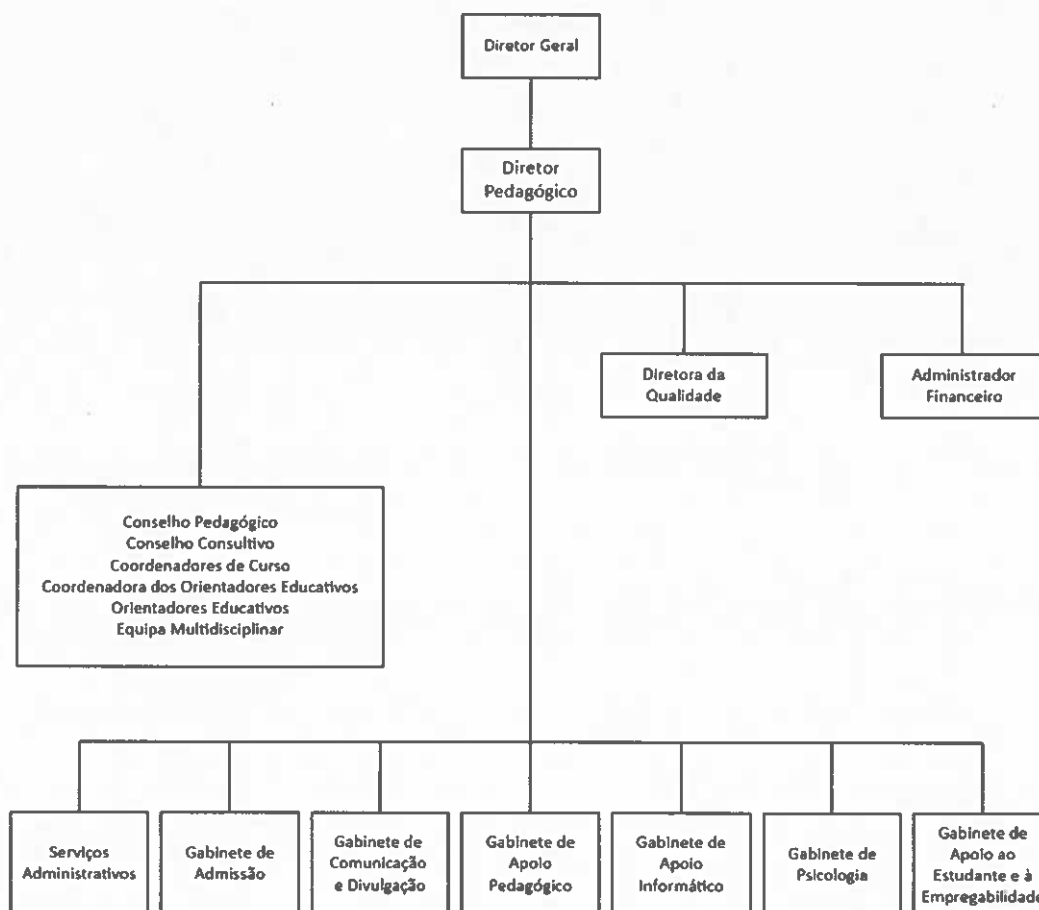
Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, associações desportivas e culturais para a Formação em Contexto de Trabalho.

O IPTA entrou e assumiu-se como uma das entidades instituidoras da REDE, portal que disponibiliza informação sobre as regiões de Entre Douro e Vouga, visando, em outros objetivos, melhorar a adequação entre a oferta de formação e qualificação e as necessidades ao nível concelhio.

Ao nível das **orientações europeias**, a nossa oferta de cursos profissionais e de cursos de educação e formação enquadram-se nas linhas estratégicas de financiamento através do Fundo Social Europeu. Os projetos apoiados pelo Fundo Social Europeu permitem-nos enquanto Escola potenciarmos aos jovens a formação, as competências e a confiança de que precisam para entrar no mercado de trabalho.

O posicionamento e o reconhecimento do IPTA no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social, cultural da região.

5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



5.1 – EQUIPA FORMATIVA

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e técnica (mecânica, eletrónica, informática, comunicação, imagem e som) com a rotatividade/diversidade mínimas de outros cursos profissionais ministrados em diferentes triénios.

O IPTA, na Seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Cumprimento dos Artº 30º e 31º do Decreto-Lei 92/2014
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo “Aprendizagem”, em detrimento do processo “Ensino”.

Assim, pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação do IPTA promover Ações de Formação de Professores/Formadores, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A Avaliação da Equipa Formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos/as; a autoavaliação efetuada pelos Docentes; e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

5.2 – CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento do IPTA, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade, técnicos, assistentes operacionais, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da sede e polos.

5.2.1 – CORPO DISCENTE

As Escolas Profissionais e nomeadamente o IPTA, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, o IPTA adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática do IPTA procurar encontrar estágios curriculares em Empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucede, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela Empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

O IPTA, dispõe, ainda, de:

- ❖ Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAEE): Este assume um papel prioritário, como primeira instância de resposta às necessidades e reencaminhamento dos formandos para as empresas e instituições. Este gabinete tem também como função:
 - Informar, apoiar e orientar os formandos para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
 - Organizar grupos para dinamização de sessões práticas sobre técnicas de procura de emprego;
 - Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
 - Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente do IPTA e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem sido facilitada a inserção do jovem finalista no mundo do trabalho.

- ❖ Gabinete de Psicologia (GPSI): O Gabinete de Psicologia oferece um leque diversificado de serviços, concebidos para responder às necessidades específicas da nossa comunidade académica:
 - Aconselhamento Individual e de Grupo: Sessões dedicadas a problemas emocionais, comportamentais e académicos. Prevenção e promoção da saúde psicológica.
 - Apoio a Alunos com Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão: Assistência personalizada para fomentar a igualdade de oportunidades e a inclusão no contexto académico.
 - Programas de Sensibilização e Prevenção: Iniciativas destinadas à promoção da saúde mental e à prevenção de problemas.

- Suporte a Docentes e Funcionários: Consultoria para uma melhor gestão das questões psicológicas no ambiente académico. Desenvolvimento de estratégias de autocuidado e resiliência.
- Referenciação para Serviços Externos: Quando necessário, encaminhamento dos estudantes, docentes ou funcionários para serviços especializados fora da instituição.
- ❖ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI): constitui-se como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. A equipa EMAEI acompanha e monitoriza a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e resta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

5.3 – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, encarregados de educação, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Pais/Encarregados de Educação dos alunos fazem parte integrante do Conselho Consultivo.

O IPTA, procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção, coordenadores das respetivas Áreas/Diretores de Curso e Orientadores de Turma. A Escola tenta sempre envolver os Pais/Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus filhos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

5.4 – PARCERIAS E PROTOCOLOS

O projeto educativo do IPTA está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita

relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A Escola IPTA, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

	PARCERIAS	ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	EA- FCT *	EE *	IES *	INST *
IP	112 Computador		x			
	2 YOU, UNIPessoal LDA	213 e 481	x			
	3Decide - PALCOS DA REALIDADE - COMPUTAÇÃO GRÁFICA	213 e 481	x			
	AFAGOS - Associação de Formação e Apoio Gondomar Social	213 e 481	x			x
	ALADI - Associação Lavrence de Apoio ao Diminuído Intelectual	213 e 481	x			
	Aloísio Gomes da Silva, Lda - Lupy	213 e 481	x			
CTE	Área Metropolitana do Porto					
	ARTÍCULA PÁGINA UNIP, LDA	213 e 481	x			
	AUDIOLUZ	213 e 481	x			
	AUDIORENT, LDA	213 e 481	x			
	Auditor - Santos Freitas & Filho, Lda	213 e 481	x			
EU	AV Warehouse Malta		x			
	Bmyphone	213 e 481	x			
	Câmara Municipal do Porto	213 e 481	x			x
	Centro Social S. Tiago de Lobão	213 e 481	x			x
	CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	213 e 481	x	x		

	CHAVE DO SOM, MANAGEMENT E PRODUÇÃO DE ESPETACULO	213 e 481	x			
	Colégio de S. Gonçalo de Amarante	213 e 481	x			
IP	Comandos Exército		x			
	ConquistaGadget, Lda	213 e 481	x			
	Cosmik Border	213 e 481	x			
	El Corte Inglés, Grandes Armazéns, SA	213 e 481	x	x		
	Elitpalco, Lda	213 e 481	x			
	Emav – empresa de meios audiovisuais, Lda	213 e 481	x			
CTE	ÉPICAFORMAÇÃO - Formação e Serviços, lda					
CTE	EPROMAT					
CTE	EPVC					
	Equation Virtual - Franchising e Comércio Eletrónico	213 e 481	x	x		
CTE	Escola Profissional do Infante					
CTE	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti				x	
	Ésistemas, Lda.	213 e 481	x			
CTE	ESPÍRITO REBELDE- Publicidade e Marketing	213 e 481	x			
	EUGENIO LIMA DA SILVA	213 e 481	x			
IP	Fábrica do Som		x			
	Farol de Ideias	213 e 481	x			
	Filmesdamente, Lda	213 e 481	x			
	FNAC, Portugal	213 e 481	x	x		
	FNAC, Portugal	213 e 481	x	x		
	FORMATO VERDE	213 e 481	x			
	F-Som - Ritmos Lendários Unipessoal, Lda	213 e 481	x			
	GAP	213 e 481	x			
	Garland Gestão Imobiliária, S.A.	213 e 481	x			
	GLOPER	213 e 481	x			
	Green Team - Consumíveis informáticos	213 e 481	x			
	Hotel Portas do Sol	213 e 481	x			
	Hugo Filipe Couto, Unipessoal Lda	213 e 481	x	x		
	Hugo Lima- Estúdio 151	213 e 481	x			
CTE	IM - Instituto Multimédia					
	Imagine Foto	213 e 481	x			
	INFO-EXE, UNIPESSOAL LDA	213 e 481	x			
	Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.	213 e 481	x	x		
CTE	ISLA				x	
	ISP GAYA- Cooperativa de Ensino Politécnico	213 e 481			x	

CTE	ISTEC				x	
	ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda	213 e 481			x	
CTE	Itsector - Sistemas de Informação, S.A.	213 e 481	x			
	JUNTA DE FREGUESIA DE FOZ DE SOUSA E COVELO	213 e 481	x	x		x
	JUSTPLENDID, LDA	213 e 481	x			
	Li & Fung (Portugal) Lda.	213 e 481	x			
IP	LIGHTBOX		x			
	MAINCLICK	213 e 481	x			
	Mega Ensaio- Produção de Audiovisuais	213 e 481	x			
	Mente Peculiar Unipessoal, Lda	213 e 481	x			
	MESP- MOTA ENGIL SERVIÇOS PARTILHADOS, SA	213 e 481	x			
CTE	MisterPC	213 e 481	x	x		
	Modding World, Lda	213 e 481	x			
CTE	Município do Porto					
	Nbrand,Lda	213 e 481	x			
	NEW AUDIOVISUAIS, LDA	213 e 481	x			
EU	New Tech Malta		x			
	Nortécnica Representações e Técnica, SA	213 e 481	x	x		
	ONIRAM, LDA	213 e 481	x			
	OTI-Oficina Técnica Informática-Rui Dias	213 e 481	x			
	Partilha Conceitos, Unipessoal Lda	213 e 481	x			
	Patinhas Pet Shop	213 e 481	x			
	PC & Companhia	213 e 481	x			
	Pedro Manuel de Sousa Pereira	213 e 481	x			
	Pedro Manuel de Sousa Pereira	213 e 481	x			
	Plural Entertainment Portugal, SA	213 e 481	x	x		
	PLURIFORM	213 e 481	x			
	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	213 e 481	x	x		
	RADIO MATOSINHOS ONLINE	213 e 481	x			
	Rádio Nova Era - Sociedade de Comunicação S.A.	213 e 481	x	x		
	Rádio Popular da Maia	213 e 481	x	x		
	Rádio Popular, Marshopping	213 e 481	X	x		
	Rádio Popular, Retail Park Ermesinde	213 e 481	x	x		
	RH NORTE-RECURSOS HUMANOS LDA	213 e 481	x			
	RIDER SHOW	213 e 481	x			
	SIRILANKA	213 e 481	x			
	SMARTMARKET	213 e 481	x			

	Soundboocking	213 e 481	x			
	Splendidmétodo	213 e 481	x			
	SPORJOVEM Clube de Viagens e Turismo	213 e 481	x	x		
	STE Unipessoal, lda (Fsom)	213 e 481	x			
	Synergia, Centro Jovem de Sto Adrião	213 e 481	x			
CTE	TAMET - Electrónica e Comunicações,SA	213 e 481	x			
CTE	TEAM BUILDING - Formação Profissional e Gestão Comportamental, Unipessoal, Lda.	213 e 481	x			
CTE	TERCIFORMA					
	TJFEENERGY	213 e 481	x			
	Tributo	213 e 481	x			
	UNDENIABLE PERFECTION, LDA	213 e 481	x			
	Vitor Neves Fotografia	213 e 481	x			
CTE	Wondercom G P Telecom (TET)	213 e 481	x			
	Worten Equipamentos para o Lar S.A.	213 e 481	x	x		
	X- LOGIX	213 e 481	x			
	EPVC – Escola Profissional de Vila do Conde	213 e 481				x
	ECP – Escola de Comércio do Porto	213 e 481				x
	EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos	213 e 481				x

Legenda:

EA - FCT- Entidade de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho

EE - Entidade Empregadora

IES - Instituição de Ensino Superior

INST - Institucional

EU - Entidades Europeias

IP - Instituições Portuguesas

CTE - Centros Tecnológicos Especializados

6- IDENTIFICACAO DOS STAKEHOLDERS

STAKEHOLDERS	TIPO	RESPONSABILIDADES	ENVOLVIMENTO	PDCA	EVIDÊNCIAS DE ENVOLVIMENTO
Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem	Total	Planeamento	Análise e discussão de resultados/ Planos de melhorias (Representante Órgão Consultivo)
		Obter sucesso escolar		Implementação	Classificações/ Registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/ projetos e atividades
		Contactar e inserir-se no mercado de trabalho; corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos		Avaliação	Autoavaliação, Heteroavaliação
				Revisão	Questionários de avaliação
					Reunião pós Reunião de turma; Reuniões com Delegados de turma
Corpo Docente	Interno	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade Eqavet		Implementação	Classificações/ Registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/ projetos e atividades
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos		Avaliação	Questionários de avaliação
		Capacitar os alunos com ferramentas			Divulgação dos resultados
		Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho		Revisão	Análise e discussão de resultados/ Planos de melhorias (Representante Órgão Consultivo)
Corpo não docente	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade		Planeamento	Registo de preferência da oferta formativa
				Implementação	Registos das atividades representativas das suas funções.
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade Eqavet		Avaliação	Questionários de avaliação
		Colabora na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos			Divulgação dos resultados

Entidade Proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento do IPTA e avaliar os resultados	Parcial	Planeamento	Atas de Reuniões
				Avaliação	Relatório de contas
				Revisão	Atas de Reuniões
Direção Pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento do IPTA Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados	Total	Planeamento	Atas de Reuniões
				Implementação	
				Avaliação	
				Revisão	
Pais/ Encarregados de Educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/educandos	Parcial	Implementação	Reuniões com os encarregados de educação
		Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos		Avaliação	Questionários de avaliação
		Participação na avaliação interna da Escola		Revisão	Análise e discussão de resultados/ Planos de melhorias (Representante Órgão Consultivo)
Parceiros Institucionais: nacionais (e locais, regionais); e internacionais	Externo	Participar no desenvolvimento individual escolar, social e profissional do aluno (nacionais)	Total	Planeamento	Plano Anual de Atividades (Representação Órgão Consultivo)
		Participação na avaliação interna da escola (nacionais)		Implementação	Protocolos
		Proporcionar intercâmbios de experiências (internacionais)			Candidaturas
		Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos (internacionais)		Avaliação	Relatório de Estágio
		Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades (internacionais)			Certificados de Participação
		Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos (internacionais)			Participação no júri das PAP
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas (ambos)		Revisão	Análise e discussão de resultados/ Planos de melhorias (Representante Órgão Consultivo)

Entidades/ Empresas/ Parceiros (empregadores)	Externo	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho	Total	Planeamento	Auscultação de necessidades (Conselho Consultivo)
		Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa		Implementação	Ofertas de emprego
		Avaliar o desempenho dos empregados		Avaliação	Taxas de empregabilidade
		Identificar áreas de formação prioritárias			Questionários avaliação satisfação empregadores
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Questionário de necessidades de formação
Entidades de acolhimento	Externo	Receber, acompanhar e integrar os formandos	Total	Planeamento	Protocolos
					Plano de formação
				Implementação	FCT
				Avaliação	Caderneta Estágio FCT
				Revisão	Questionário

7 - RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

- Responsável pela garantia da qualidade e pelos indicadores de garantia da qualidade

Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

- Responsáveis pelos processos

Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

8 – PROCESSOS

PP. 01- Planeamento da Formação;

PP.02- Seleção de Alunos;

PP.03- Desenvolvimento da Oferta Formativa;

PP.04- Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos;

PP.05- Gestão Administrativa e Financeira;

PP.06- Comunicação;

PP.07- Gestão de Recursos Humanos e Materiais;

PP.08- Gestão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e melhoria Contínua.

9- INDICADORES EM USO

INDICADORES	PROCESSO DE RECOLHA	MOMENTO DE RECOLHA	MOMENTO DO TRATAMENTO
Percurso escolar à entrada	Aplicação de questionário	Início do curso	Até final de dezembro
Absentismo	Contabilização mensal das faltas através dos livros de ponto, pelos serviços administrativos	Final do 1º e 2º período Final do ano letivo	Até 3ª semana do 2º e 3º período Até final de julho
Módulos não realizados	Pautas de avaliação do 1º, 2º e 3º período	Final do 1º e 2º período Final do ano letivo	Até 3ª semana do 2º e 3º período Até final de julho
Taxa de abandono escolar	Informação enviada pelos serviços administrativos	Final do 1º e 2º período Final do ano letivo	Até 3ª semana do 2º e 3º período Até final de julho
Avaliação da formação	Aplicação de questionário a todos os alunos	Final do 3º período	Até final de novembro
Taxa de conclusão	Informação enviada pelos serviços administrativos	Fim do ciclo de formação e final de dezembro	Até final de janeiro do ano seguinte
Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos	Aplicação de questionário	6 meses após a conclusão do curso (fevereiro)	Até final de abril
Avaliação das competências do aluno em FCT	Inquérito às empresas	Final do estágio	Até final de setembro
Grau de satisfação dos empregadores	Aplicação de questionário	6 meses após a conclusão do curso	Até final de janeiro do ano seguinte
Grau de execução do Plano Anual de Atividades	Monitorização do PAA	Final do 1º e 2º período Final do ano letivo	Até 3ª semana do 2º e 3º período Até final de julho
Envolvimento dos Encarregados de Educação	Taxa de resposta dos EE aos inquéritos de satisfação	Final do 3º período	Até final de novembro
Consolidação e expansão de parcerias	Número de parcerias e protocolos com empresas	Final do 3º período	Até final de setembro
Internacionalização	Número de candidaturas a mobilidades Erasmus	Final do 3º período	Até final de setembro
Aumentar a visibilidade e notoriedade externa	Número de ações de divulgação realizadas	Final do 3º período	Até final de setembro
Estimular o desenvolvimento profissional dos colaboradores	Grau de execução do Plano de Formação	Final de dezembro	Até janeiro do ano seguinte

10 – EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO POR EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade em 4 dos pilares principais:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos(as) interessados(as).

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos(as) os(as) intervenientes.

Com vista à monitorização do Plano de Melhoria referido, o grupo dinamizador da Qualidade da Escola promove reuniões onde analisa a implementação das ações de melhoria desenvolvidas, verificado a sua eficácia. A reunião do grupo dinamizador da qualidade visa refletir sobre os resultados apurados e, em caso de desvios, redefinir novas ações de melhoria.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos(as) os(as) intervenientes.

11 – ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação dos stakeholders, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

12- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Na definição do presente plano estratégico de intervenção tivemos em atenção os principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna.

13– METAS E ESTRATÉGIAS PARA O TRIÉNIO 2024-2027

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos estratégicos e as respetivas estratégias:

A2. Aumento das taxas de conclusão, taxas de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos e redução do abandono escolar

- Desenvolver campanhas de divulgação atrativas para captação de jovens com interesse vocacional para as áreas de formação desenvolvidas, assegurando a igualdade no acesso;
- Contribuir para a formação de jovens no respeito pelos valores fundamentais;
- Contribuir para a renovação dos perfis e planos curriculares do ensino profissional.
- Implementar um plano de comunicação eficaz do projeto educativo;
- Garantir que os docentes e não docentes se mantêm alinhados com a missão e visão da escola;
- Assegurar um ensino individualizado, personalizado e centrado no aluno;
- Fomentar o desenvolvimento de projetos, de âmbito disciplinar e transdisciplinar, promovendo a articulação curricular;
- Promover processos de aprendizagem alinhados com os avanços tecnológicos e os conhecimentos científicos mais recentes.
- Assegurar mecanismos proativos que promovam o sucesso académico, priorizando ações preventivas em vez de remediativas;
- Realizar atividades que fortaleçam a motivação, o envolvimento e o interesse dos alunos;
- Manter a escola equipada com recursos tecnológicos e materiais didáticos de excelência;
- Desenvolver capacidades, atitudes e saberes nos jovens com vista à sua inserção na vida ativa e que lhes permitam o prosseguimento de estudos
- Acentuar os trabalhos de parcerias/redes, fortalecendo os mecanismos de aproximação da escola ao meio empresarial e à comunidade
- Reforçar as relações de parceria com o tecido económico e social ao nível nacional e transnacional
- Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade, principalmente na área de EF e no prosseguimento de estudos
- Explorar as expetativas dos alunos, desenvolvendo capacidades, atitudes e saberes com vista à sua inserção na vida ativa e que lhes permitam o prosseguimento de estudos
- Promover sessões de orientação para a vida ativa e para o ensino superior ou pós-secundário

- Consolidar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados

C. Consolidação e expansão de parcerias (nacionais e internacionais) para suporte da atividade no IPTA e das suas opções estratégicas

- Reforçar a procura para a diversificação da rede de parceiros

D. Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da escola

- Avaliar a Satisfação dos colaboradores
- Proceder ao levantamento das necessidades de formação
- Assegurar a formação interna dos colaboradores

14– AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte do IPTA, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção)
- Acompanhamento do Mapa de indicadores
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Auditorias externas

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

15 – CONCLUSÃO

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos de que será atingido, se conseguirmos manter os professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, e incentivando os alunos a crescer e aprender a viver em comunidade.

Desta forma, pretendemos atingir os seguintes vetores estratégicos, que destacamos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens e adultos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Incitar os adultos ao reconhecimento das competências e à formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- Apostar na internacionalização da Escola, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu e PALOP;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola;

No final de cada ano analisar os resultados dos indicadores e compilar esses resultados num relatório que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte. Para além desta definição, a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. Os resultados obtidos serão divulgados na reunião do conselho pedagógico e afixadas na escola.